ENTRE O MEDO E O PERTENCIMENTO: INFÂNCIA, TERRITÓRIO E RECONSTRUÇÃO SIMBÓLICA EM UM ESPAÇO COMUNITÁRIO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Alcicleide Alexandre dos Santos Bezerra [1]

RESUMO

O presente trabalho analisa as relações entre infância, território e pertencimento a partir da experiência de implementação de um espaço comunitário de Educação Integral localizado em uma região periférica de Maceió/AL. A pesquisa parte da compreensão de que crianças inseridas em contextos marcados pela violência estrutural, pela estigmatização territorial e pela negação histórica de direitos vivenciam impactos que atravessam suas formas de ocupação do espaço, de convivência coletiva e de construção simbólica de si e do território. O objetivo foi compreender de que maneira práticas educativas desenvolvidas em um Parque Biblioteca contribuíram para processos de reconstrução simbólica do espaço público e fortalecimento do sentimento de pertencimento entre crianças e adolescentes atendidos pelo equipamento. A fundamentação teórica articula contribuições de Paulo Freire, Miguel Arroyo, Vera Candau, Milton Santos e Jessé Souza, em diálogo com produções sobre territórios educativos, exclusão social e formação humana em espaços não escolares. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter participante, construída a partir da observação das práticas pedagógicas, registros institucionais e processos de escuta desenvolvidos junto às crianças, adolescentes e comunidade atendida. Os resultados evidenciam que a construção de vínculos afetivos, o acesso à cultura e às práticas coletivas favoreceram mudanças na percepção das crianças sobre o território e sobre si mesmas dentro dele. Conclui-se que espaços comunitários de Educação Integral podem atuar como territórios educativos capazes de promover reconstruções simbólicas na vida das crianças, fortalecendo práticas pedagógicas comprometidas com a dignidade humana, o direito à infância e a democratização do acesso à cultura e à cidade.

Palavras-chave: Reconstrução Simbólica, Território, Educação Integral, Pertencimento, Vulnerabilidade Social.

[1] Mestra em Educação pela Universidade Federal de Alagoas - AL, alcicleidealexandre@gmail.com;